## PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: ESTÁGIO BÁSICO DE OBSERVAÇÃO

OLIVEIRA, Jéssica<sup>1</sup>; PANAZZOLO, João P.<sup>1</sup>; ZANOTTO, Helen S.<sup>1</sup>; D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli<sup>2</sup>.

 1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc);
2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Este estudo traz à tona aprendizados referentes às experiências do estágio na área da psicologia organizacional, em como o profissional da área enfrenta os desafios diários em seus afazeres, tendo como princípio o atendimento humanizado do colaborador e seu desenvolvimento na corporação. O estágio é de suma importância para o acadêmico, desde o aprendizado à formação, pois é nele que aprende-se as técnicas que o psicólogo aplica no ambiente de trabalho, também adquirindo competências e habilidades necessárias para no futuro serem aplicadas com maior êxito possível. Objetivo: O objetivo do estágio foi obter conhecimento tanto na área teórica em conversação com o psicólogo realizando a entrevista, quanto na área prática a fim de realizar a primeira experiência de estar em um ambiente de trabalho da psicologia, observando e vendo quais métodos seriam utilizados para cada ocasião/processo específico. Método: realizado foi uma entrevista e observação em campo, no qual o profissional escolhido segue a linha da psicologia organizacional e efetuados com três (3) acadêmicos, onde a abordagem deferida foi coleta de informações, tendo como base o comportamento individual e coletivo dos colaboradores e recursos utilizados pela empresa para melhor qualidade de vida e desempenho de atividades no âmbito organizacional. Executado em uma empresa da cidade de Videira-SC. Resultados: A finalidade dessa observação em conjunto as questões ao profissional foi em suma observar como o profissional faz um recrutamento e seleção, onde verifica-se que o tempo acima de 6 meses de trabalho do candidato em outras organizações é válido, em contrapartida ter idade mais avançada (40 anos) é uma questão negativa, entre 10 candidatos, 3 conseguem passar na entrevista de emprego dentro dos pré requisitos (tendo mais de 6 meses em outra organização e com idades entre 18 a 37 anos). No desenvolvimento de pessoas na organização, vem de forma positiva pois o psicólogo conta com o auxílio do mapeamento profissional do colaborador, e, contudo, consegue avaliar onde o mesmo precisa melhorar, e desta forma detectar o que acaba o atrapalhando enquanto profissional via mapeamento, sendo obtido um destravamento no que impede o indivíduo de crescer tanto quanto profissional, quanto pessoa. I Conclusão: Portanto, quando o



colaborador está satisfeito com seu ambiente de trabalho, percebendo-se importante, tende a ter mais produtividade, qualidade e eficiência, ainda mais quando se obtém uma perspectiva de plano de carreira, feedback e reconhecimento na organização, ambas as partes tendem a ter sucesso. Entretanto, a maioria das empresas não disponibilizam dessa motivação, onde muitas vezes desencadeia-se aos colaboradores transtornos como a ansiedade, depressão, e com isso atingindo o absenteísmo, rotatividade da organização.

Palavras-chave: Colaborador; Desenvolvimento; Organizacional; Psicologia.

**Contato:** Jéssica Oliveira, jessica.creas@hotmail.com João P. Panazzolo, jppanazzolo@gmail.com Helen Zanotto Stiehl, helenzstiehl@gmail.com.